CESB – Confederação do Elo Social Brasil

CNPJ 08.573.345/0001-46

www.socialcarceraria.org.br

PROJETO "ELO SOCIAL CAPELANIA"

Comissão de Justiça e Paz

O M S - ORDEM DO MÉRITO DO ELO SOCIAL

PROJETO – ELO SOCIAL CAPELANIA

Comissão de Justiça e Paz

CESB – Confederação do Elo Social Brasil

CNPJ n. 08.573.345/0001-46

Dr. Jomateleno dos Santos Teixeira
Diretor presidente da CESB
OMS 001 Primeira Região

Pastor Odelmo Manhas Nascente
Diretor presidente da CJP
OMS 006 Terceira Região

Instituição Responsável: CESB - Confederação do Elo Social Brasil, instituição social sem fins lucrativos, criada nos termos dos incisos, XVII e XVIII, do Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, e do artigo 16, do Decreto Lei nº 678, de 06/11/1992, e das Leis 9.790/99 e 10.406/06, inscrita no CNPJ sob nº 08.573.345/0001-46, com Diretoria Nacional do Exercício de Cidadania sita na Capital de São Paulo, à Rua Cecília Bonilha, 147 – Pirituba – São Paulo – CEP 02919-000 – Fone 11 3991-9919.

Instituição Federada e Coligada: Elo Social Carcerária, instituição social sem fins lucrativos, criada nos termos dos incisos XVII e XVIII, do Artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil, e do artigo 16 do Decreto Lei n. 678, de 06/11/1992, e das Leis 9.790/99 e 10.406/06, inscrita no CNPJ nº 08.449.157/0001-00, com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Praça da Sé, 21 – 8º Andar – Conjunto 803 – CEP 01001-001 – Fone 11 3991-3803.

Da Cidadania: Embora a Constituição Brasileira dê aos cidadãos o direito de exigir do Governo nas esferas Federal, Estadual e Municipal, uma política social justa, isto não o exime de dar a sua parcela de colaboração naquilo que tem como referência a solidariedade e o bem comum, consolidando assim o verdadeiro regime democrático onde o Estado tem a obrigação e o cidadão o dever.

Da Capelania: Mesmo não sendo o Elo Social uma instituição religiosa não podemos nos furtar em reconhecer a importância da fé no árduo trabalho de ressocialização de apenados e sendo assim, nossa Comissão de Justiça e Paz resolveu criar o presente projeto de Apoio aos Capelães.

DAS RELIGIÕES - VISTAS PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Para a análise do tema é conveniente que se traga à colação e os dispositivos constitucionais a eles relativos, então Vejamos:

A Constituição Federal, em seu artigo 5º, VI, estipula ser inviolável a liberdade de consciência e de crença, assegurando o livre exercício dos cultos religiosos e garantindo, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias.

O inciso VII afirma ser assegurado, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.

O inciso VII do artigo 5º, estipula que ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei.

O artigo 19, I, veda aos Estados, Municípios, à União e ao Distrito Federal o estabelecimento de cultos religiosos ou igrejas, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público.

O artigo 150 VI, "b", veda à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios a instituição de impostos sobre templos de qualquer culto, salientando no parágrafo 4º do mesmo artigo que as vedações expressas no inciso VI, alíneas "b" e "c", compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços, relacionados com as finalidades essenciais das entidades nelas mencionadas.

O artigo 120 assevera que serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar a formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais, salientando no parágrafo 1º que o ensino religioso, de matéria facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

Da liberdade de religião: Como pudemos constatar a Constituição Federal consagra como direito fundamental a liberdade de religião, prescrevendo que o Brasil é um país laico. Com essa afirmação queremos dizer que, consoante a vigente o Estado deve se preocupar em proporcionar a seus cidadãos um clima de perfeita compreensão religiosa, proscrevendo a intolerância e o fanatismo.

Deve existir uma divisão muito acentuada entre o Estado e a Igreja (religiões em geral), não podendo existir nenhuma religião oficial, devendo, porém, o Estado prestar proteção e garantia ao livre exercício de todas as religiões.

O fato de ser um país secular, com separação quase que total entre Estado e Religião, não impede que tenhamos em nossa Constituição algumas referências ao modo como deve ser conduzido o Brasil no campo religioso. Tal fato se dá uma vez que ***o Constituinte reconheceu o caráter inegavelmente benéfico da existência de todas as religiões para a sociedade, seja em virtude da pregação para o fortalecimento da família, estipulação de princípios morais e éticos que acabam por aperfeiçoar os indivíduos, o estímulo à caridade, ou simplesmente pelas obras sociais benevolentes praticadas pelas próprias instituições.***

Pode-se afirmar que, em face da nossa Constituição, é válido o ensinamento de Soriano de que o Estado tem o dever de proteger o pluralismo religioso dentro de seu território, criar as condições materiais para um bom exercício sem problemas dos atos religiosos das distintas religiões, velar pela pureza do princípio de igualdade religiosa, mas deve manter-se à margem do fato religioso, sem incorporá-lo em sua ideologia.

A liberdade religiosa foi expressamente assegurada uma vez que esta liberdade faz parte do rol dos direitos fundamentais, sendo considerada por alguns juristas como uma liberdade primária.

DA PRATICA RELIGIOSA - DENTRO DO CÁRCERE

A LEP 7.210 de 11 de julho de 1.984 – Lei de Execuções Penal assegura;

Art. 10. A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade. Parágrafo único. A assistência religiosa esta prevista em seu capitulo "VI"
Art. 24. A assistência religiosa, com liberdade de culto, será prestada aos presos e aos internados, permitindo-se-lhes a participação nos serviços organizados no estabelecimento penal, bem como a posse de livros de instrução religiosa.

§ 1º No estabelecimento haverá local apropriado para os cultos religiosos.
§ 2º Nenhum preso ou internado poderá ser obrigado a participar de atividade religiosa
.
Art. 41 - Constituem direitos do preso:
VII - assistência material, à saúde, jurídica, educacional, social **e religiosa;**
XV - contato com o mundo exterior por meio de correspondência escrita, da leitura e de outros meios de informação que não comprometam a moral e os bons costumes,

Do Sistema Carcerário: As prisões, brasileiras, não recuperam. Sua situação é tão degradante que são rotuladas com expressões como *sucursais do inferno, universidades do crime e depósitos de seres humanos*.

O encarceramento puro e simples não apresenta condições para a harmônica integração social do condenado, como preconizada na Lei de Execução Penal. Punir, encarcerar e vigiar não bastam. É necessário que se conceda à pessoa de quem o Estado e a sociedade retiraram o direito à liberdade o acesso a meios e formas de sobrevivência que lhe proporcionem as condições de que precisa para reabilitar-se moral e socialmente.

Neste sentido é que a Lei Penal prevê o desenvolvimento de condições para que, separado da família, dos amigos e de outras relações socialmente significativas, o preso possa refletir sobre o ato criminoso e corrigir o desvio de seu curso. Contudo, o senso comum é que, na prisão, o preso deve sofrer mais que o castigo definido pela justiça para pagar pelo crime cometido; esquece-se que o confinamento é a punição máxima que um indivíduo pode ter. Daí os rótulos: *uma vez bandido, sempre bandido, bandido bom é bandido morto.*

Claro é que a sociedade, a cada agressão sofrida, passa a defender mais punições como forma de proteção e como saída para a redução da criminalidade.

Lidar com indivíduos encarcerados implica, muitas vezes, lidar com pessoas movidas pela revolta e pela vingança, pois a perda seja ela de qualquer natureza, por si só constitui um fato de difícil aceitação. Numa sociedade formada por diferentes culturas e forte crença religiosa, não resta alternativa que não seja buscar a melhoria da pessoa presa, para que ela retorne diferente ao convívio social.

Dos objetivos do projeto: Sem dúvida alguma, a fé é muito importante para a nossa vida, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. A Fé é muito mais intensa nos momentos de sofrimento, angustia perda e desespero. Nessa ocasião, se reverenciam muito mais a "Deus".

Costumamos dizer que a "Fé remove montanhas" é evidente que o mover das montanhas é uma demonstração alegórica, porque se assim fosse, estaríamos alterando o curso da natureza. Mas o "Senhor Deus" pode nos encorajar a enfrentar as montanhas de problemas que se surgem diante de nós no cotidiano, e transmite a confiança que, estando revestidos de Fé e de vontade de mudança, não haverá barreira intransponível para todo aquele que "crê para ver" e não os que esperam "ver para crer". Temos que entender que se mudarmos para o mundo o mundo mudará para nós.

Ao longo da história humana, a busca por uma vida plena sempre foi motivo de reflexões, e no passado a Filosofia descrevia a conquista da felicidade como resultado das nossas posturas éticas, das nossas práticas na vida. O mundo seria tão bom quanto nossas ações! Hoje, parece que estamos perdendo essa dimensão ética e cada vez mais os fins justificam os meios.

Quando priorizamos apenas o que nos traz mais vantagens imediatas – mesmo que não seja bom, adequado, justo, aceitável, etc. – abrimos espaço para a insatisfação. Pois ao mesmo tempo em que conseguimos separar racionalmente o que deve ser feito do que pode ser feito, não conseguimos fazer isso afetivamente. É assim que perdemos o equilíbrio interno.

Cada vez que violamos nossos princípios, crenças e sonhos em troca de satisfação imediata entramos em conflito afetivo. Isso pode nem ser percebido conscientemente, mas age dentro de nós gerando ansiedade, medo, dúvida, ressentimento, culpa e preocupação, nos levando a uma constante insatisfação com nós mesmos e a vida que levamos.... É um ciclo vicioso.

Por mais alto que nossos desejos e necessidades gritem, não podemos satisfazê-los sem levar em consideração as suas consequências sobre nós mesmos e os outros. Como os filósofos da antiguidade nos ensinaram, o mundo é um reflexo daqueles que o habitam. E a nossa felicidade tem a dimensão e a qualidade do que fazemos no mundo que ajudamos a construir.

É Muito difícil falar de Fé, porque hoje em dia as pessoas se preocupam muito com o que os outros pensam, ou com o que vão pensar, se vão lhe apoiar, se vão reconhecer ou não o seu esforço.. É triste, mas infelizmente não somos lembrados pelas coisas boas que fazemos e sim pelo que deixamos de fazer e o mal que fizemos.

Para termos Fé, temos que nos voltar a um ser superior, buscar dentro de nós o lado positivo de nossa essência despertando o potencial existente e dentro de nós e permitindo que sobre saia o bem e este, ser superior possa lhe guiar.

Todos estes processos que o levaram ao cárcere ocorreram certamente porque em um determinado momento de sua vida sua vivencia não foi suficientemente capaz de diferenciar o bem do mal ou o certo do errado lhe colocando no local errado, na hora errada e possivelmente com as companhias erradas.

Não temos como estar ligados a ninguém neste caminho, digo isto porque nosso caminho é só nosso, porque não são pessoas fazendo uma Obra, mas um Ser Divino que por meio de um Capelão poderá fazer a obra em nós. Temos que ser ousados e seguirmos firmes neste propósito de nos tornarmos um ser humano melhor.

Há provas terríveis, há momentos de dor e angústia que palavras certamente não poderiam expressar tamanho sofrimento, mas o propósito da Vida é nos possibilitar viver este caminho Espiritual, porque de outra forma, viver uma vida pela simples vida de tipo material, seria por em derrota tudo aquilo que o Espírito nos impulsiona.

Como Homens e Mulheres que devemos ser, precisamos aprender a sermos capazes de tomar nossas próprias decisões, isto porque não é apenas uma pessoa escolhendo ao acaso um caminho, senão que um conúbio entre esta pessoa que está disposta a Servir, um Ser disposto a guiar, e um Capelão disposto a ajudar. Então que esta pessoa tem razões mais que suficientes para ter segurança do caminho que está trilhando, segurança de que suas decisões são as mais adequadas naquele momento, porque há momentos no caminho que somente a pessoa é capaz de eleger o caminho correto, exatamente porque já não coincide com o processo dos demais.

A Fé é algo Divino, se observarmos a nossa vida, o conjunto do que já foi a nossa vida, tenho certeza que vamos encontrar motivos mais do que suficientes para ter Fé. Fé que apesar de quem sabe não termos visto cara a cara este Deus que nos personifica, ele está lá. Fé de que por mais árduo que seja o caminho, ele vale o nosso esforço. Fé de que enquanto sejamos fiéis a este Deus que levamos dentro de nos, talvez venhamos a morrer, mas uma morte "com direito a ressurreição". A Fé é o que permite a este indivíduo que está trilhando o seu caminho, perceber que apesar de oculto há muitas forças lhe ajudando e permitindo que dê seus passos.

DO FUNCIONAMENTO DO PROJETO ELO SOCIAL CAPELANIA:

O projeto se fará presente em todas as unidades prisionais do território nacional através de apoio logístico a nossos capelães, com fornecimento de materiais de evangelização, livros, informativos periódicos, ministrações e tudo mais que se torne necessário e possível e que venha manter latente a Fé, sempre respeitando as crenças, o que por nos e visto com muita importância e relevância em um processo de ressocialização. Não podemos falar sobre Fé sem pelo menos traçarmos um perfil básico do que seria uma religião.

O que é uma religião? - Religião é um conjunto de crenças que compartilham códigos morais e fazem uso de forças sobrenaturais, divinas, sagradas e transcendental. No budismo e no hinduísmo a religião é chamada como dharma. As religiões podem ser monoteístas, crendo na existência de apenas um Deus, ou politeístas, crendo em dois ou mais deuses. Deus, para as religiões, é um ser intocável e de percepção intangível diante os sentidos do homem, capaz de causar acontecimentos imprevisíveis e impossíveis. Podemos dizer que há duas divisões para os religiosos: sacros e profanos. Os sacros são aqueles ou aquilo que mantêm uma relação com Deus, já os profanos são aqueles ou aquilo que não mantêm nenhuma ligação. Então a ação de profanar, é tida como inconcebível para os religiosos. É bastante complexa a definição exata da palavra RELIGIÃO, que em resumo significa "religare" (religar o homem a Deus).

Quais as religiões que existem no mundo? - Seria impossível listar exatamente todas as religiões que existem no mundo. Existem milhares ou milhões de crenças espalhadas, algumas dessas praticadas por apenas centenas de pessoas, tornando-se impraticável a contagem das mesmas, escolhemos as 9 (nove) supostamente mais importantes no mundo e passamos a descrever seus princípios básicos e no que acreditam seus seguidores.

Cristianismo – > Cristianismo: com cerca de 2100 milhões de adeptos, essa é a religião mais comum e mais polêmica. Monoteísta, baseia-se nos ensinamentos de Jesus, estes recolhidos no Evangélio, parte do Novo Testamento. Para os cristãos, Jesus é o messias e por ele fazem referência como Jesus Cristo. Nasceu no século I como seita do judaísmo, compartilhando textos como o Tanakh, denominado pelos cristões como Velho Testamento. É considerada uma religião abraâmica. Acreditam na vida após a morte e na salvação para a vida eterna.

Os cristões se reúnem em Igrejas. As Igrejas são dividas em Católica, Protestante e Ortodoxa. É nesse ponto que muitos costumam errar na nomenclatura. Catolicismo, ortodoxismo e outras denominações não são religiões, e sim igrejas de uma única religião. Jesus, para ele é humano e divino. Crêem na trindade (doutrina para Deus em três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo) e na ressurreição.

Denominações: Nestorinanismo, Igreja Ortodoxa Oriental, Igreja Ortodoxa, Igreja Católica, Anglicanismo, Protestanismo, Anabaptistas, Restauracionismo. No Protestanismo, são destintos históricos: luteranos, anglicanos, prebiterianos, metodistas, batistas; destintos pentecostais: Assembleias de Deus, O Brasil para Cristo, Congregação Cristã, Igreja Cristã Maranata e a Igreja do Evangelho Quadrangular; destintos neopentecostais: Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Apostólica Renascer em Cristo, Igreja Internacional da Graça de Deus, Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, Igreja Evangélica Cristo Vive, Igreja Cristo Vive, Manancial Vida, Igreja de Nova Vida, Comunidade Cristã, Igreja Bola de Neve e a Igreja Unida, entre outras.

Islamismo - > Islã (ou islamismo ou islão): A segunda mais importante religião, chegando a 1300 milhões de adeptos. Monoteísta, surgiu no século VII na Península Arábica, baseada nos ensinamentos do profeta Maomé e na escritura sagrada do Alcorão. Para os muçulmanos, a religião nasceu quando Adão surgiu, ou seja, desde o nascimento, onde foi o primeiro profeta, Maomé então seria o último. Para chegar à salvação, basta acreditar em um único Deus (chahada), rezar cinco vezes ao dia (Salá), cumprir um jejum anual no mês do Ramadão (Saum), pagar dádivas rituais (Zakat) e ir ao menos uma vez à Meca peregrinar (Haj). O Deus chama-se Alá, e crêem em anjos de Alá. Crêem também nos livros sagrados de Torá, Salmos e Evangelho. O Alcorão é o livro sagrado. Acreditam no dia do julgamento final e na predestinação.

Hinduísmo - > Hinduísmo (ou Sanātana Dharm): tradição religiosa originada do subcontinente indiano que abrange o bramanismo, crendo na Alma Universal. Dentre as seis divisões históricas (darshanas), somente duas sobrevivem, a loga e Vedanta. As principais divisões hoje são: vixnuísmo, xivaísmo, smartismo e shaktismo. Os temas discutidos pelos religiosos são o dharma (ética hindú), samsara (ciclo nascimento, morte e renascimento), karma (ação e reação), moksha (libertação do samsara) e as iogas. São os quatro objetivos de vida (purushartha): kama, artha, dharma e moksha. São os quatro estágios da vida humana: Brahmacharya, Grihasthya, Vanaprastha e Sanyasa.

O hinduísmo é fortemente lembrado como a mais antiga tradição religiosa. Crêem no caminho eterno e na ioga (união). As vacas são sagradas porque na antiguidade o povo védico necessitava delas para seus sustentos, como a produção de laticínios e a aragem. Por isso, cerca de 30% dos hindus são vegetarianos. Suas formas de adoração são os murtis e mantras. O Hinduísmo não é politeísta, mas não é um monoteísmo restrito.

Budismo - > Budismo: mais que uma religião, é uma filosofia baseada nos ensinamentos de Sidarta Gautana. Conta com certa de 380 milhões de seguidores, é uma religião conhecida em todo mundo pela sua cultura. Para certos pesquisadores e estudantes, o budismo pode não ser considerado como religião, porque não existe um Deus criador, dogmas e proselitismo. O budismo é o caminho para o crescimento espiritual, através dos ensinamentos de Buddhas. Seus ensinamentos básicos: evitar o mal, fazer o bem e cultivar a mente, objetivando o fim do ciclo de sofrimento (samsara) e o caminho da libertação (nirvana). Para se eliminar a dor, deve-se eliminar o desejo. Os treinamentos mentais destinguem a disciplina moral (sila), a concentração meditativa (samadhi) e a sabedoria (prajiña). Os budistas não negam a existência de seres sobrenaturais, mas não atribuiem-os tributos de criação ou destruição. Os símbolos do budismo são a flor de lótus e a cruz suática.

Sikhismo - > Sikhismo: Religião monoteísta fundada em Penjab por volta do século XV pelo Guru Nanak. Baseado nos ensinamentos de 10 Gurus e tendo Guru Granth Sahib como 11° e último Guru, um livro sagrado. Deus, para os adeptos, não possue forma e é eterno, e é o criador do mundo e dos seres. O sikhismo explica que o homem é separado de Deus no cíclo do renascimento (samsara) devido ao egocentrismo. Acreditam no karma (pensamentos positivos geram ações positivas) e que ações negativas geram infelicidade e renascimento para seres inferiores (animais, plantas etc.). Os templos recebem nome de Gurdwaras. Um rito comum: ao nascer, o bebê é levado a uma gurdwara e é aberto uma página qualquer do Guru Granth Sahib. Então, o nome da criança começará com a primeira letra da primeira palavra da página esquerda do livro. Os homens e mulheres que cortam seus cabelos são chamados de patit, ou renegados. Pussue cerca de 23 milhões de adeptos.

Judaismo - > Judaísmo: Religião do povo Judeu e mais antiga das principais religiões monoteístas surgiu da religião mosaica. O Deus é chamado de YHWH ou Adonai ou HaShem. Segundo os judeus, Israel foi escolhido para receber o Torá (ensinamentos desse Deus). Deus é um criador ativo e de influência, e o judeu é o único com linhagem para ter um pacto eterno com Deus. É comum o uso do hebráico como língua litúrgica. Cerca de 15 milhões de adeptos, os judeus não são obrigados a seguir o judaísmo, mesmo que o judaísmo só possa ser praticado por judeus. Acreditam na ressureição e na vida além-morte.

Espitismo - > Espiritísmo: Crêem na existência de um espírito imortal, na reencarnação e na intermediação entre o mundo espiritual e o mundo real através de um Médium. Para os espíritas, o homem é um espírito ligado a um corpo através de uma alma. Esse espírito é imortal e a reencarnação é o processo natural que permite vidas sucessivas. Cerca de 15 milhões de adeptos. No Brasil, é comum vermos o Candomblé e a Umbanda, que são cultos afro-brasileiros que possuem ligações com a Doutrina Espírita. Denominações: Espiritismo Kardecista, Cultos Afro-brasileiros, Racionalismo Cristão, Espiritismo Ramatisiano, Conscienciologia e Renovação Cristã.

Fé-bahá'i - > Fé Bahá'i: Fundada por Bahá'u'lláh em 1844 na antiga Pérsia. Não possui dogmas, rituais, clero e sacerdócio. Os seguidores são chamados como Bahá'u'lláh e baseam-se no contínuo progresso da civilização e no respeito à humanidade. É uma religião monoteísta e crêe que Deus é o criador de tudo e de todos. Deus é eterno e inacessível. Os Manifestantes de Deus são mensageiros divinos e vieram para educar a humanidade. Acreditam ser a religião única e verdadeira e para isso, religião é uma palavra que não tem plural. É extremamente contra qualquer tipo de preconceito ou desrespeito à humanidade, como a extremidade entre ricos e pobres, guerras e corrupções. Possue um calendário com 19 meses com 19 dias cada, completando um ano a cada 365 dias. Os Bahá'ís são perseguidos em países islâmicos. Obtem cerca de7 milhões de adeptos.

Jainismo - > Jainismo (ou Jinismo): Uma das religiões mais antigas da Índia. Como o budismo, crêe em um único Deus, mas não atribui a ele atributos de necessidade e figura central. Acredita-se que surgiu no século V a.C. devido as ações de Mahavira. Constitui cerca de 4 milhões de adeptos, que devem combater a paixões em busca da libertação. Uma visão duelista é necessário ascetismo para a purificação. O tempo é infinito e cíclico. O universo é dividido em cinco mundos habitados por determinados seres. O universo é eterno e não foi criado por nada e ninguém e os mundos são siddhashila (onde habitam as almas libertadas), madhyaloka (possuem continentes e um deles onde o ser humano habita), adholoka (sete infernos), nigoda (habitado por seres inferiores).

Observação; Algumas que não foram enquadradas como principais, mas que também possuem culturas e éticas profundas e concretas: Zoroatrismo, Sabeísmo, Confucionismo, Judaísmo, Protestantismo, Taoísmo, Xintoísmo, Wicca, Paganismo, Satanismo, Tenrikyo, Thelema, Testemunhas de Jeová e Messiânica.

Do registro dos Capelães do Elo Social: Todos os capelães do Elo Social terão que se inscrever no projeto e se submeter a uma avaliação prévia, em sendo aprovados receberão certificado e numero de registro que os autorizará a representar religiosamente a Instituição.
O capelão deverá seguir indiscutivelmente a Lei de nosso País, as normas legais da unidade prisional em que estiver custodiado, bem como o Estatuto Social, Regimento Interno e Código de Ética do Elo Social, sob pena de advertência, suspensão e até mesmo exclusão do quadro de Capelães do Elo Social.

Da fonte de renda: A CESB – Confederação do Elo Social tem em seu Estatuto Social clausula específica que proíbe terminantemente valer-se de verbas governamentais, para manutenção de suas atividades sociais, sendo obrigatoriamente todos os seus projetos auto-sustentáveis. Os Capelães não arcarão com nenhuma despesa, nem a titulo de filiação nem tão pouco para serem assistidos religiosamente pelo Elo Social.

Do local a ser implantado: Tendo o projeto sido desenvolvido visando estar presente em todas as Unidades Prisionais do território nacional deverá sua implantação ser de responsabilidade do Elo Social Carcerária em parceria com a Federação do Elo Social Local e a fiscalização da Superintendência Regional e Nacional da Ordem do Mérito do Elo Social.

Das parcerias e patrocínios: O projeto poderá ser implantado isoladamente ou em parceria com qualquer religião. Os patrocínios deverão advir sempre da iniciativa privada vez que é terminantemente proibido o uso de verbas publicas na manutenção dos projetos do Elo Social.
Deve-se sempre respeitar a crença dos participantes nos termos do § 2º do artigo nº 24 da LEP – Lei de Execução Penal 7.210 (nenhum preso ou internado poderá ser obrigado a participar de atividade religiosa)

Entende o Elo Social que no cárcere o homem busca muito mais na Fé a solução de seus problemas e também o ânimo para superar as dificuldades, angústias e medos que o cárcere lhe impõe. Somente olhando para dentro de si mesmo que o encarcerado poderá encontrar a ressocialização almejada e é neste momento que o Elo Social através de seu projeto Capelania munido das "ferramentas espirituais", irá atuar na recuperação do apenado.

Parece-nos ser o cárcere um excelente momento para através da espiritualidade, intervir na ressocialização, unindo a força e a coragem de nossos Capelães independente de seu seguimento religioso, agindo com serenidade, lealdade, ética e justiça, sempre na defesa dos fracos, humilhados e excluídos da sociedade, buscando o resgate de sua dignidade e a transformação dos mesmos em seres humanos melhores.

Brasilia 27 de Janeiro de 2.012

Assinatura Digital

CONFORME RGE. - CESB
http://www.elosocial.org.br/assinatura-digital-jomateleno-ccesb-cesb.jpg

CESB - Confederação do Elo Social Brasil
Ipsíssimo Senhor Dr. Jomateleno dos Santos Teixeira
Diretor Presidente OMS 001 1ª Região.
E-mail: leno@elosocial.org.br